

# Trauma Precoce



Concepção, Gravidez e  
Nascimento como experiências  
traumáticas

[www.franz-ruppert.de](http://www.franz-ruppert.de)

# Índice

- Concepção
- Gravidez
- Nascimento
- Processos vinculativos após o nascimento
- Trauma precoce e Trauma da mãe
- Terapia do trauma através do método de „constelações da intenção“
- Prevenção de traumas precoces

# O acto da concepção

- Actos de pulsão sexual, amor ou violação?
- Criança desejada ou não desejada?
- Ambivalência da mãe e do pai?
- Preferência por rapaz ou rapariga?



# Período de gravidez

- A criança cria o seu próprio mundo no útero (saco amniótico, placenta, cordão umbilical)
- A gravidez influencia o organismo materno, que se altera para se colocar à disposição da criança
- A mãe aceita-a ou recusa-a
- Consequências: gravidez completa, parto prematuro, aborto espontâneo ou provocado
- Quando a mãe está sob pressão e stressada com a gravidez, a criança também o está
- Se a mãe está traumatizada por causa da gravidez e durante a mesma, a criança também está traumatizada

# O processo de nascimento

- Parto vaginal: a libertação de grandes quantidades de hormonas de stress e de vínculo na mãe e criança tem uma função activadora e vinculativa.
- Cordão umbilical à volta do pescoço: a criança está desorientada.
- Quando no parto o bebé não consegue sair: Sinais de falta de cooperação entre mãe e filho
- Parto com forceps ou ventosa: experiência de trauma existencial.
- O mesmo relativo ao parto por cesariana.



# Nascimentos no hospital

- Stress (falta de tempo e intimidade) na sala de partos impede a descarga de ocitocina que facilita um parto rápido.
- A aplicação de medicação para a dor desorganiza os processos naturais, assim a criança entra mais facilmente em situação de emergência
- Quando a criança está em situação de emergência é feita cesariana mesmo contra a vontade da mãe (índice actual na Alemanha 30%)

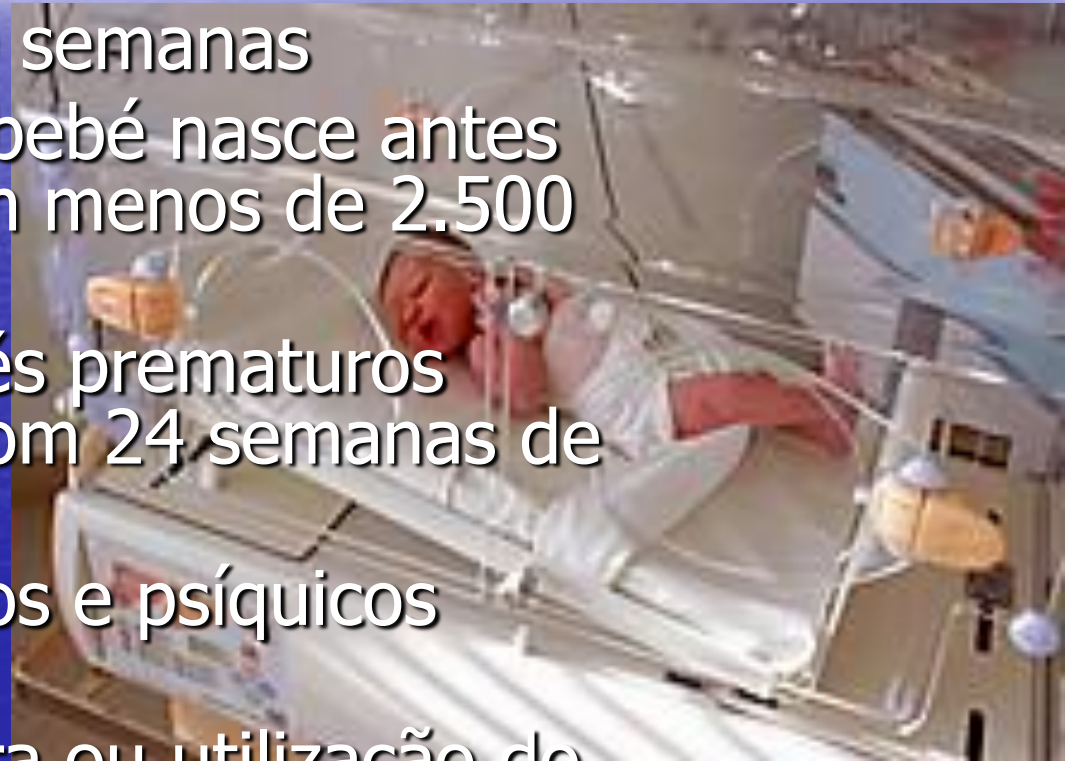
# Imediatamente depois do nascimento

- Fase delicada para o processo de vinculação psíquica: contato de pele com pele, contato visual, cheiro, paladar, voz
- Importância do contato emocional imediato e continuado entre mãe e filho
- Importância da amamentação imediata
- Exames ginecológicos e do filho depois do parto dificultam o processo vincutivo.



# Nascimento prematuro como trauma

- Gravidez normal: 40 semanas
- Parto prematuro: o bebê nasce antes da semana 37 e com menos de 2.500 gramas de peso
- Hoje em dia os bebês prematuros podem sobreviver com 24 semanas de gestação.
- Risco de danos físicos e psíquicos permanentes.
- Tempo de incubadora ou utilização do método de canguru?





# Outros traumas depois do nascimento

- Entrega do filho (p.e. para adoção)
- Negligência em relação ao filho (p.e. escassa alimentação, não proteção do frio ou calor, falta de higiene)
- Operações médicas
- Violência contra a criança (p.e. circuncisão dos órgãos genitais, violência sexual)

# Trauma Precoce e traumas da mãe

**Concepção, gravidez e parto  
podem ser traumáticos para  
mãe e filho, se a mãe já é  
anteriormente traumatizada.**

# Traumáticas psíquicas



- Trauma existencial (p.e. tentativa de aborto durante a gravidez)
- Trauma de perda (p.e. a criança perde a mãe no parto)
- Trauma de vinculação (a criança não pode vincular-se com segurança à sua mãe traumatizada)
- Trauma de vinculação sistémica (p.e. a criança é fruto de uma violação)

**Trauma por catástrofes naturais**

**Trauma por de violência humana**

**Trauma sexual**

**Trauma de amor**

# Cisão da pessoa após uma experiência traumática

**Parte traumatizada**



**Parte sobrevivente**



**Parte saudável**



# „Colocação do tema“

**Encontrar o tema próprio**

- **indica possíveis traumas precoces**
- **indica existência de enredos simbióticos com a mãe**
- **ajuda a fortalecer as partes saudáveis e a reduzir as estratégias de sobrevivência.**



# Integração da cisão após a experiência traumática







# Prevenção de traumas precoces

- **Decisão clara sobre a criança sim ou a criança não**
- **Contato e comunicação entre a mãe e o pai com a criança durante a gravidez**
- **Mais confiança das (futuras) mães nos seus sentimentos e capacidades**
- **Menos intervenção por parte do sistema médico de ajuda ao parto**
- **Apoio social e psicológico de parteiras e mulheres com experiência em partos em vez de tratamentos médicos por ginecologistas**
- **Nascimento é dar à luz e não ser operada**
- **Não interferir com o processo vinculativo após o parto**
- **As mulheres resolvem as suas questões traumáticas antes de se tornarem mães**
- **Os homens resolvem as suas questões traumáticas antes de se tornarem pais**

# Anúncio para reserva antecipada

- 10-12 Outubro 2014 em Munich
- 2ª jornadas internacionais
- Relações saudáveis e a constelação da intenção
- [www.gesunde-autonomie.de](http://www.gesunde-autonomie.de)

# Bibliografia

- Franz Ruppert (2012). *Simbiose e Autonomia nos relacionamentos. O Trauma da Dependência e a Busca de Integração Pessoal*. São Paulo: Cultrix.
- (2005). *Trauma, Bindung und Familienstellen*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- Franz Ruppert (2007). *Seelische Spaltung und innere Heilung*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- Franz Ruppert (2010). *Symbiose und Autonomie. Symbiosetrauma und Liebe jenseits von Verstrickungen*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag.
- Franz Ruppert (2012). *Trauma, Angst und Liebe. Unterwegs zu gesunder Eigenständigkeit. Wie Aufstellungen dabei helfen*. München: Kösel Verlag
- Franz Ruppert (Hg.) (2014). *Frühes Trauma*. Stuttgart: Klett-Cotta Verlag. (erscheint zur 2. Internationalen Tagung im Oktober in München)